

Agricultura e Pecuária

Dr. Amur F. do Amaral

PESCA EM ALTO-MAR COM TV

Os laboratórios de pesca do Ministério da Agricultura da Grã-Bretanha estão empregando uma câmara de televisão para estudar o comportamento e os hábitos dos peixes, no propósito de estabelecer métodos mais práticos para a sua captura. O equipamento em questão

consiste numa câmara de funcionamento automático: o interruptor de ligar e desligar é o único controle utilizado nessa câmara, uma vez calibrado o equipamento. A câmara pode ser blindada, justamente com sua unidade de controle, num alojamento a pressão, operando no fundo do oceano; até agora, em todas as operações submarinas com televisão, foi necessário instalar a unidade de controle da câmara num bote com conexões por fio, mediante o qual

a profundidade máxima de operação estava limitada a 300 metros, em virtude da demora que se impunha aos impulsos de sincronização que controlam a câmara, mas que são gerados na unidade de controle. O que se requer para acionar todo este canal de câmara é uma única fonte de eletricidade. O sinal de televisão tem uma característica tal que permite sua transmissão por um fio de comprimento quase sem limite, do fundo do mar até os técnicos

na superfície. Estes últimos poderiam estudar os peixes e a operação das telas de arastão numa tela monitora de 50 cm, a uma distância de até 4 km da embarcação.

O MILHO-PIPOCA

O milho-pipoca, conforme seu próprio nome indica, é utilizado na confecção de pipoca, alimento bastante difundido em nosso meio. As duas variedades mais promissoras para as nossas condições são as seguintes: V. 1822 Branca Pontuda e V. 963 "South American Mushroom".

A primeira é mais produtiva do que a segunda, com grãos pontudos de coloração branca e com plantas mais vigorosas. A V. 963 apresenta-se mais macia ao paladar do que a conseguida com a V. 1822.

Prefeitura Municipal de C. Largo JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE CAMPO LARGO EDITAL

EDITAL DE LEILÃO, com o prazo de trinta (30) dias, para venda e arrematação dos bens penhorados, para venda e arrematação dos bens penhorados a CERÂMICA CAMPO LARGO LTDA., nos autos de RECLAMAÇÃO TRABALHISTA que move em execução de sentença ALCIDES CECATTO, na forma abaixo:

O Doutor Oswaldo João Espindola, Juiz de Direito da Comarca de Campo Largo, Estado do Paraná,

FAZ SABER aos que o presente EDITAL virem, ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa que, no dia vinte e oito (28) de janeiro do ano de 1966, às 14 horas, no Edifício do Fórum à Praça Getúlio Vargas, nesta cidade, o porfido dos auditores levará a público pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer independentemente de avaliação os bens seguintes: cem (100) dúzias de pratos fundos, de 1.ª, decorados; vinte e cinco (25) dúzias de pratos raios, de 1.ª, decorados; cem (100) dúzias de pratos fundos, de 1.ª, brancos, e vinte e cinco (25) dúzias de pratos raios, de 1.ª, brancos, amora, que foram avaliados de mil e setecentos e cinquenta cruzeiros (Cr\$ 453.750). E quem os bens quiser arrematar, deverá comparecer no lugar, dia e hora acima mencionados, sendo eles entregues no ato, em moeda corrente do país o preço, impostos e custas. Dado e passado nesta cidade e comarca de Campo Largo, aos vinte e dois de dezembro de mil novecentos e sessenta e cinco. Eu, Alvaro Araújo Andrade, Escrivão o subscreevi.

Oswaldo João Espindola — Juiz de Direito
Confere com o original. Dou fé.
Campo Largo, 22-12-65.
Alvaro Araújo Andrade — Escrivão
pp9—16—23

Pimentel Escolhe Assessores

ORLANDO MAYRINK GOIS

O Sr. Orlando Mayrink Gois, indicado pelo sr. Paulo Pimentel para ocupar a Secretaria da Fazenda, nasceu no Rio de Janeiro e reside em Londrina desde 1944, quando trabalhou num escritório comercial daquela cidade. É perito contador, economista, titular de três das mais importantes organizações do Norte do Estado, sendo Presidente das concessionárias "Ford" de Londrina, Apucarana, Arapongas, Astorga, Assaí e Uraí. Possui diversas fazendas de café e de gado.

Com Hugo Cabral, iniciou sua vida política na UDN, partido ao qual pertenceu até há cinco anos passados, quando se desligou de atividades político-partidárias.

O sr. Orlando Mayrink Gois é considerado um dos maiores financistas e dirigentes de empresa do Estado. Presentemente, não faz política partidária, tendo, no entanto, sido um dos comandantes da campanha do sr. Paulo Pimentel, de quem é amigo e companheiro desde muitos anos.

É casado e tem um filho. Exerce as funções de Presidente do Conselho Deliberativo do Country Club de Londrina; é membro do Centro do Comércio do Café do Norte do Paraná, da Associação Comercial de Londrina e da Associação Rural de Londrina.

O posto de Secretário da Fazenda será o primeiro cargo que ocupará.

JAYME CANET JUNIOR

Ex-Presidente da Café do Paraná, o Sr. Jayme Canet

Junior acaba de ser indicado pelo Sr. Paulo Pimentel para ocupar, no seu Governo, a Presidência do Banco do Estado do Paraná. Foi um dos mais destacados companheiros de Ney Braga na campanha de 1960 e um dos chefes da campanha do

Sr. Paulo Pimentel. Fazendeiro de café e de gado, exportador e comerciante de café, o Sr. Canet Junior dedica-se ainda a atividades industriais. Nasceu em Ourinhos, Estado de São Paulo, é casado e tem três filhos.

Notas dos Cursos Pres. Kennedy

EXAMES DE 2ª. ÉPOCA

A Direção do Colégio Comercial Presidente Kennedy, leva ao conhecimento dos interessados dos exames de 2ª. época e 2ª. chamada do Curso Ginasial comercial e colégio comercial, serão efetuados nos dias 7 e 8 de fevereiro próximo, às 19 horas, conforme horário afixado pela Secretaria da Escola.

EXAME DE ADMISSÃO

Outrossim, informa que as provas de 2ª. chamada e 2ª. época do Exame de Admissão à primeira série do Curso Ginasial serão realizadas nos dias 9, 10 e 11 de fevereiro, conforme horário afixado na Secretaria da Escola. Para a 2ª. chamada, os candidatos deverão ter, no mínimo, 14 nos. Inscrições, do dia 1.º ao dia 7 de fevereiro.

Documentação exigida para inscrição:

- 1 — Diploma de conclusão do curso primário, firma reconhecida;
- 2 — Carteira de Saúde e Atestado de vacina;
- 3 — Certificado Militar ou Guia de alistamento;
- 4 — Certidão de nascimento, firma reconhecida;
- 5 — Três fotos, 3x4.

MATRICULAS

As matrículas para a 1ª. e 2ª. série do ginasial comercial e do colégio comercial serão feitas de 15 a 23 de fevereiro, das 19 às 21 horas, na Secretaria do Estabelecimento.

Documentação exigida: Para a 1ª. série de Contabilidade:

- 1 — Carteira de saúde e atestado de vacina;
- 2 — Certificado militar ou guia de alistamento;
- 3 — Certidão de nascimento, firma reconhecida;
- 4 — Três fotos, 3x4;
- 5 — Duas fichas modelo 18 (histórico do curso ginasial), firma reconhecida;
- 6 — Duas vias de Certificado de conclusão do Ginasial ou curso equivalente, com firma reconhecida.

Campo Largo, 12 de janeiro de 1966.

ATTILIO BRUNETTA — Diretor.



INDUSTRIA GRAFICA LTDA.

IMPRESSOS EM GERAL
RUA 15 XV NOVEMBRO, 36 — CAIXA POSTAL, 695
End. Telefático: INGRA
COMPLETO SORTIMENTO EM ARTIGOS ESCOLARES,
MATERIAIS PARA ESCRITÓRIO E ARTIGOS
PARA PRESENTES.
CAMPO LARGO PARANA

VITICULTURA E ENOLOGIA

CORREÇÃO DO VINHO

Muitas vezes o vinho oferece qualidades de sabor e cor que não correspondem ao desejo comercial. Em outros casos se podem verificar características que independem de defeitos, mas influindo sobre a acidez, álcool, açúcares, tanino, extrato, obrigam recorrer a determinados tratamentos com o objetivo do restabelecimento de sua composição.

1 — Correção do cheiro

Os meios para corrigir o cheiro, são representados pela refermentação, e pelo envelhecimento. A refermentação proporciona qualidades de vinho novo, eliminando certos caracteres que interessam ao olfato. Para certos vinhos acrescentam-se substâncias especiais, como "iris florentina" comumente utilizada na Toscana (Itália).

2 — Correção da cor

Operação um tanto difícil, em virtude de serem exigidos recursos especiais. Faz-se necessário um enérgico esmagamento da uva, fermentação demorada, maceração do bagaço e em certos casos até mesmo o aquecimento do mosto. Podemos ainda aumentar a intensidade da cor pela adição de colagens. O envelhecimento diminui também a coloração do vinho. O carvão de origem animal ou vegetal é um dos grandes recursos na técnica enológica, apresentando contudo um grave inconveniente que é a deturpação do perfume.

3 — Correção da acidez

Eleva-se a acidez pelo acréscimo de ácido cítrico. O ácido tartárico além de ser proibido por lei, quando adicionado ao vinho, provoca a formação de cremor de tartaro. Quando a acidez é excessiva, é de boa norma cortá-la com vinhos menos ácidos ou submetendo-os à ação de baixa temperatura. O açúcar embora não diminua a acidez, torna menor sua sensibilidade. Podemos nos utilizar de desidrificantes, sendo mais indicado o carbonato de cálcio, e o tartarato neutro de potássio. Antes de se realizar qualquer operação é prudente proceder diversos ensaios e degustar cuidadosamente o vinho.

4 — Correção do álcool

A elevação alcoólica modernamente vem sendo conseguida pela congelação e eliminação de certa quantidade de água em forma de gelo, diminuindo a concentração do vinho em álcool. Pode-se aumentar o teor de álcool acrescentando-se mosto concentrado e provocando sua fermentação. A alcoolização do vinho, não é aconselhável, em virtude de se originar um cheiro de álcool, representando um grande defeito nos vinhos.

de se originar um cheiro de álcool, representando um grande defeito nos vinhos.

5 — Correção do açúcar

Para se elevar o teor de açúcar, recorre-se aos filtrados, aos mostos concentrados e a Chaptalização. Lembramos que, para se elevar um grau em álcool na correção dos vinhos, necessitados de um quilo e oitocentas gramas de açúcar para cada 100 litros de líquido. Em se tratando de vinhos suaves, e desejando-se torná-los secos, recorre-se ao emprêgo de levedos e provocando assim uma refermentação.

6 — Correção do tanino

Aumenta-se o tanino, pelo acréscimo deste mesmo produto, ou por meio da solução alcoólica de sementes de uva. Diminui-se o teor de tanino, recorrendo-se à colagem, dando-se preferência toda especial às colas animais.

7 — Correção do extrato

Corrige-se o extrato, acrescentando ácidos de enocianina e pela refermentação da bebida. Para se reduzir o extrato recorre-se a colagem, tratamento a frio, oxidação, e pelo envelhecimento do vinho.

Campo Largo, 13 de janeiro de 1966.

RAUL JULIATTO

Eng. Agrôn. Viticultor Enólogo

a folha Esportiva

(Continuação da 1ª. página)

recendo em massa nas praças de esporte onde os mesmos serão efetivados. Outrossim, todos poderão observar que na tabela do 1.º turno, somente uma rodada dupla será efetivada, isto em virtude de alguns compromissos que o Iguassu, tem a cumprir, o que foi aceito e houve concordância dos demais participantes. Já no 2.º turno, haverá três rodadas duplas. Vai também na íntegra, o regulamento deste torneio, que foi aprovado pelos quatro participantes.

EIS A TABELA

1.º TURNO			
23-1	Internacional	x	Real
	Iguassu	x	Fanático
30-1	Fanático	x	Real
6-2	Iguassu	x	Internacional
13-2	Fanático	x	Internacional
20-2	Real	x	Iguassu
2.º TURNO			
27-2	Real	x	Internacional
	Fanático	x	Iguassu
6-3	Internacional	x	Fanático
	Iguassu	x	Real
13-3	Real	x	Fanático
	Internacional	x	Iguassu

REGULAMENTO

Sob o patrocínio da Prefeitura Municipal de Campo Largo, foi instituído um torneio quadrangular entre as equipes: Internacional E.C., Fanático F.C., Real E.C. e S.O.B.E. Iguassu, o qual reger-se-á pelas cláusulas que se seguem:

- 1 — O torneio em sua organização será presidido pelo Internacional Esporte Clube na pessoa do sr. José Sanches.
- 2 — O torneio será desdobrado em dois turnos.
- 3 — De cada partida será elaborada uma súmula, a qual dentre todas as ocorrências, conterá, ainda, a assinatura dos atletas participantes.
- 4 — Antes do início do torneio, cada clube deverá apresentar uma relação de seus atletas registrados na PFF, podendo, entretanto, incluir quatro atletas não inscritos.
- 5 — Poderão participar do torneio somente os atletas constantes da relação mencionada no art. 4.
- 6 — No ato de assinatura da súmula, o atleta participante deverá apresentar ao representante da presidência, sua ficha de identificação.
- 7 — Os juizes que arbitrarão o encontro serão escalados pelos visitantes dentre os do quadro de árbitros da Federação Paranaense de Futebol.
- 8 — Os bandeirinhas, em número de dois, serão escalados pelo mandante do jogo.
- 9 — Poderão ser efetivados no transcurso da partida, duas substituições, mais a do goleiro.
- 10 — O visitante se encarregará do pagamento da arbitragem na pessoa do juiz.
- 11 — A título de auxílio para transporte, o visitante receberá uma cota de Cr\$ 30.000 por partida.
- 12 — O clube mandante se compromete a apresentar BOLA NOVA para cada jogo.
- 13 — O visitante receberá por ocasião da partida, vinte ingressos para distribuição entre atletas e diretoria.
- 14 — Os ingressos serão cobrados ao preço unitário de Cr\$ 300.
- 15 — Como JUNTA DISCIPLINAR, funcionário, em reunião, os presidentes dos clubes participantes ou seus representantes, sob a presidência do presidente do torneio.
- 16 — O clube que finalizar o torneio com menor número de pontos perdidos será declarado vencedor, ficando jus ao recebimento do troféu CAPITAL DA LOUÇA.
- 17 — No caso de duas agremiações terminarem empatadas, será realizada uma decisão em melhor de três pontos.
- 18 — A tabela será elaborada em reunião da presidência do torneio com os representantes dos participantes.
- 19 — Os casos omissos serão decididos pela presidência do torneio.

Campo Largo, janeiro de 1966. HORTORICO

CERÂMICA AURORA LTDA.
FABRICA DE LOUÇAS
RUA BENEDITO SOARES PINTO
FONE N.º 1
CAMPO LARGO — PARANA

IRMAOS GIONEDIS LTDA.
AMBULANTE DE
PORCELANAS, LOUÇAS E VIDROS
QUARTEIRAO BOM JESUS

Cerâmica Guarany Ltda.
LOUÇAS EM GERAL E PRODUTOS REFRATARIOS
Vasos de diversos tipos para planta e parede
José Francisco Andreassa
Sócio - Gerente
RUA XAVIER DA SILVA (PROL.) CAMPO LARGO

Dante A. Portugal Castagnoli
Médico
Clínica Geral * Partos * Curso de Especialização no Hospital N. Sra. das Graças em Curitiba. * Cirurgia
CONSULTTÓRIO:
Praça Marechal Floriano, 10 - Fone: 4-5043

TELEVISÃO PARA TODOS
PUPPI & FILHO LTDA.
Ihe oferecem os fabulosos televisores COLORADO "RQ" o mais moderno e perfeito TV da atualidade. — Nitidez, perfeição e durabilidade você encontra no TV—COLORADO—RQ.
O melhor preço ou nas condições que você desejar — Visite-nos sem compromisso.
ou PERGUNTE PARA QUEM TEM
— UM COLORADO —

Perícias — Escritas Contábeis e Fiscais — Contratos em geral — Distratos — Organização e encerramento de firmas — Serviços de Datilografia — Seguros
— CONTABILIDADE EM GERAL —
JOSÉ BROLHANI
Bacharel em Ciências Contábeis e Atuariais
Rua 15 de Novembro, 33 - 1.º andar (Cine Jóia)
CAMPO LARGO — PARANA

Clube Campolarguense
— PROGRAMA —
TODAS AS SEXTAS-FEIRAS
COLOSSAL BINGO COM PREMIOS FABULOSOS
19 E 20 DE FEVEREIRO
BAILES DE CARNAVAL
DURANTE O ANO — ESPETACULAR PROGRAMA DENTRO DE "REALIZAÇÕES 66"

Sucursal n. 2
Biblioteca Pública do Paraná
Foi inaugurada, no bairro do Bacacheri, em prédio ao lado do Grupo Escolar "Leônício Correia", a sucursal n.º 2 da Biblioteca Pública do Paraná, com o objetivo de atender maior número de estudantes e intensificar-lhes decisivamente o gosto pela boa leitura. Faz parte essa sucursal do plano de propagação cultural, a mais ampla possível, em toda a cidade, no seio da classe estudantil, a de níveis primário e médio, fundamental, plano que se vem constituindo uma das principais realizações da Divisão de Extensão da BPP.
Estiveram presentes ao ato respectivo o sr. Theodomiro Furtado, diretor Superintendente da FUNDEPAR, o qual, com o prof. Raul Gomes, de sato a fita simbólica; o prof. Osvaldo Pilotto, diretor da BPP (falou destacando a magnitude do acontecimento; o sr. Almor Reis, representante o titular da Secretaria de Educação e Cultura, sr. Lauro Régio Barros; os srs. representantes das unidades militares sediadas em Curitiba, além das sras. Germana Moreira, presidente da Associação de Bibliotecários do Paraná; Eneida Melillo, chefe da Divisão de Extensão da BPP e Nancy Westphalen, chefe da Divisão Central do mesmo estabelecimento.
Em nome da FUNDEPAR, o sr. Theodomiro Furtado, Furtado, disse da satisfação daquele órgão em poder contribuir para que os empreendimentos, dessa natureza, da BPP, se multipliquem cada vez mais na Capital e em todo o Estado em características que, por seu sentido cultural, estão realmente transmitindo o pensamento do sr. Lauro Régio Barros sobre o significado dessa sucursal da BPP e de outras cuja instalação já está devidamente programada.
Eleva-se a 2.000 livros o acervo bibliográfico da sucursal n.º 2 da BPP, sendo de destacar que numerosos moldes do bairro do Bacacheri estiveram presentes à referida solenidade, que também contou com a Banda da Polícia Militar do Estado.

AMOR!
ESTEPHANIE
Vejam os que exprime a palavra AMOR que é pronunciada por toda juventude. Corações que falam com tanta esperança que em suas almas vibram a ternura, a compreensão de que um dia (o breve dia) serão felizes, esquecerão e todos para viver o momento sublime, o qual há muito esperam com tanta dignidade jamais existente no coração de uma jovem (moça). Sim, essa felicidade tão esperada, a qual por momentos não existe, eis que ela surge como uma gota d'água e quando a sentimos, por segundos desaparece.
Porém, a palavra AMOR exprime, a compreensão, o carinho, a ternura, o afeto e por meio do Amor é que existe a felicidade completa.

Indústria Cerâmica Paraná S.A.
AZULEJOS CONFECCIONADOS SOB OS MAIS EXIGENTES E PERFEITOS METODOS DE FABRICAÇÃO.
CAMPO LARGO — PARANÁ — BRASIL

STEATITA
A BOA PORCELANA DO BRASIL
PEÇAS DE ADORNOS E PRESENTES.

ITAQUI — Campo Largo - Pr. Cx. P. 651

PRODELPA
Produtos Elétricos Paraná Ltda.
CAIXA POSTAL, 700
CAMPO LARGO PARANÁ